
Assembléia de MG aprova única recondução para mesmo cargo

O Plenário da Assembléia Legislativa de Minas Gerais aprovou, por 61 a três votos, definitivamente e em segundo turno, a emenda que permite uma única recondução para o mesmo cargo da mesa diretora da Assembléia na eleição subsequente, seja na mesma legislatura ou em legislaturas distintas.

A proposta agora, segundo o regimento interno, será aprovada em redação final — onde não cabe alteração de mérito — e será promulgada pela Mesa da Assembléia no prazo de cinco dias úteis, enviada a publicação e anexada ao texto da Constituição Mineira.

No primeiro turno, o placar havia sido de 58 a oito. Entre os deputados contrários do primeiro turno, apenas três repetiram o seu voto. Foram eles: Maria Olíva e Ermano Batista, ambos do PSDB, e Dilzom Melo, PTB. Os dois últimos são candidatos declarados à sucessão do atual presidente da Assembléia. Os outros cinco: Chico Rafael (PMDB), Dimas Fabiano (PP), Jairo Lessa (PL), Sargento Rodrigues (PDT) e Navarro Vieira (PFL), todos eles, estavam ausentes na votação da manhã desta quarta-feira.

O PT, a exemplo da votação em primeiro turno, apoiou a proposta de interesse do governador Aécio Neves e de seu secretário da Casa Civil, deputado Danilo de Castro, votando na Emenda Constitucional. O atual presidente, deputado Mauri Torres, tradicionalmente dobra nas eleições com o deputado federal Danilo de Castro na região eleitoral dos dois parlamentares.

A expectativa agora é a contrapartida da base aliada ao governador mineiro no Congresso Nacional. Garantida a reeleição, de interesse dos tucanos mineiros, os petistas agora contam com os votos sob a influência de Aécio Neves para a tese de reeleição da atual Mesa Diretora do Congresso Nacional.

Date Created

27/10/2004